

A Importância da Interdisciplinaridade em Sala.

Francisco Linhares Fonteles Neto (IC)¹, Fernando L. Menezes (IC)¹, Elaine M. Ribeiro (IC)¹, Ana Patrícia da Silva C. (IC)¹, Maria José A. Souza (PQ)¹, Dráulio Sales da Silva (PQ)¹ *e-mail: linharesfn@gmail.com

1. Estadual Vale do Acaraú - Campus Cidao Sobral - Ce

Palavras Chave: *Interdisciplinaridade; Química; Ensino; PIBID UVA 2011.*

Introdução

Interdisciplinaridade é a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento.¹ Surge como uma das respostas à necessidade de uma reconciliação epistemológica, processo necessário devido à fragmentação dos conhecimentos ocorrido com a revolução industrial e a necessidade de mão de obra especializada, além de conciliar os conceitos pertencentes às diversas áreas.²⁻⁴

Alunos dos Cursos de Licenciatura em Química e Matemática, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral, desenvolveram um projeto interdisciplinar em três escolas municipais, situadas em Sobral. O projeto foi realizado no período de um mês em uma sala de primeiro ano do ensino médio no turno da manhã, com aproximadamente 100 alunos. O tema abordado foi drogas e suas relações químicas e matemáticas. Um questionário ao fim do projeto foi realizado para melhor qualificar e quantificar os resultados alcançados

Trabalhou-se aulas de química e matemática culminando num quadro estatístico; apresentando tabelas dos dependentes de drogas, seus efeitos no organismo, mostrando as reações químicas e as fórmulas das quais são compostas. O objetivo deste projeto foi adotar um comportamento, de viver uma situação em que o aluno possa conhecer, sentir o problema de um dependente químico, mostrando as substâncias e fórmulas que compõem as drogas despertando um maior interesse no conteúdo estudado, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, através de atividades didáticas diversificadas.

Resultados e Discussão

No desenvolver do projeto foi possível detectar o envolvimento dos discentes nas atividades desenvolvidas e a busca por respostas que lhes eram dadas, envolvendo algumas perguntas relacionadas ao conteúdo em estudo. Você usa drogas? Se usa são lícitas ou ilícitas? Conhece suas fórmulas? Mesmo os que mostraram alguma reserva, com relação à nova metodologia, acharam interessante, pois envolvia mídias visuais e auditivas, músicas, entre outras, o que tornava as aulas prazerosas e oportunizava um maior envolvimento entre alunos e professores

Os resultados não foram muito satisfatórios, pois 70% da turma respondeu que usa drogas lícitas e

que entendem perfeitamente sua fórmula e composição molecular. 22 % falou que não gostava não tinha nenhum envolvimento. Enquanto, 8% dos alunos não se posicionaram, não obtendo nenhuma resposta.

Com os resultados obtidos e o estudo feito, considerou-se que a interdisciplinaridade não anula as disciplinas, mas possibilita o diálogo entre elas, numa perspectiva educacional, em busca de inovação, para que o discente seja o foco do novo modo de aprender e possa construir um conhecimento significativo para a sua atuação na sociedade em que vive.

O estudo do tema desenvolvido foi bastante debatido e o gráfico a seguir mostra o resultado final da discussão.

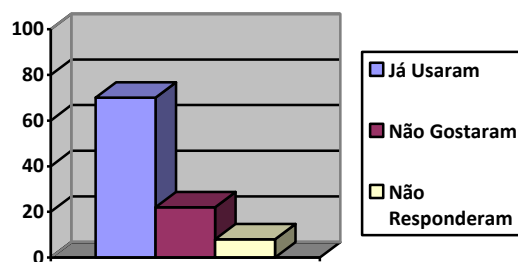


Figura 1. Resultados obtidos por um questionário.

Conclusões

Com os dados apresentados pode-se concluir que a temática é compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado.

Agradecimentos

CAPES, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e PIBID 2011.

¹FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo. Cortez. 1986²HORA, D. L. A administração escolar numa perspectiva democrática. IN Gestão Democrática Na Escola. Campinas: Papyrus, 2001.

³REFERENCIAIS CURRICULARES BÁSICOS (RCB) Ensino
⁴FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa. Ed. Paz e Terra. Coleção Saberes. 36ª Edição, 1996